
Latin America & Caribbean Green finance state of the market 2019

Thatyanne Gasparotto, Head of Latin America
Climate Bonds Initiative – 14 October 2019



Prepared by the Climate Bonds Initiative.

Sponsored by the United Nations Development Programme through the Partnership for Action on Green Economy and by the Inter-American Development Bank and IDB Invest.



O mercado global de títulos verdes continua a crescer:

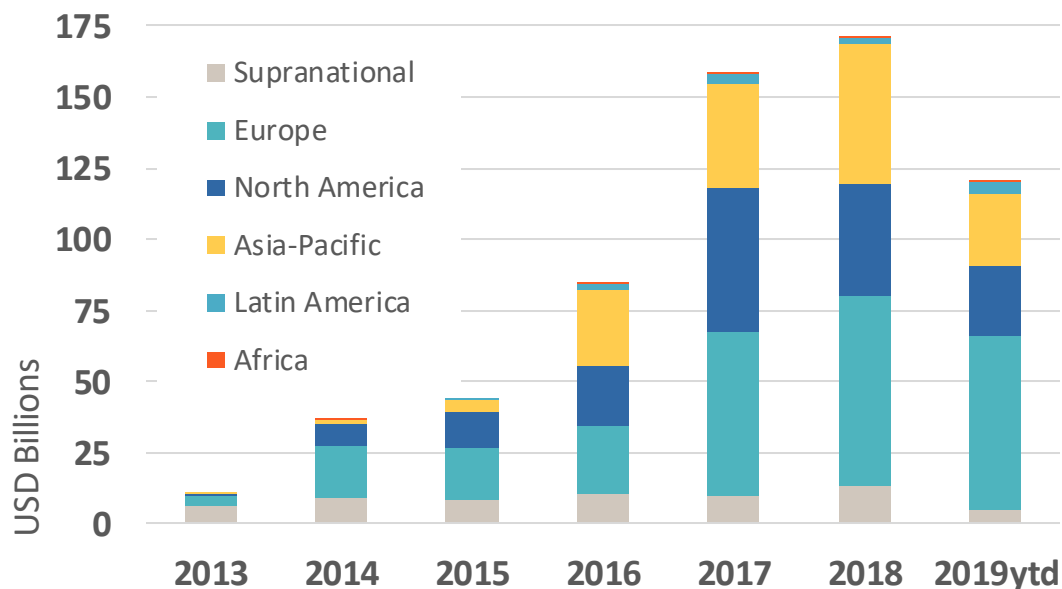
Emissões totais globais (2007 – H1 2019): USD635bn

Emissões da América Latina e Caribe - LAC (desde o primeiro título em 2014): USD12.6bn

Emissores LAC correspondem a:

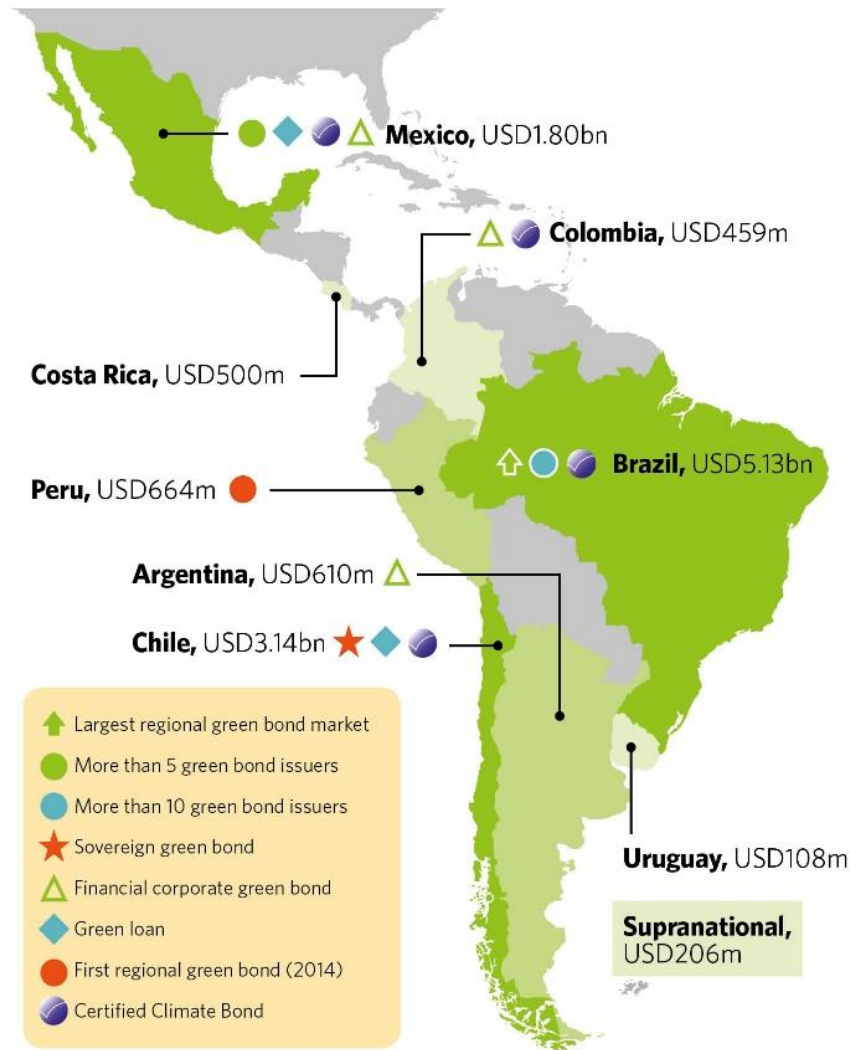
- 2% do volume emitido
- 1% dos títulos
- 5% dos emissores

(do total de emissões verdes no primeiro semestre de 2019)



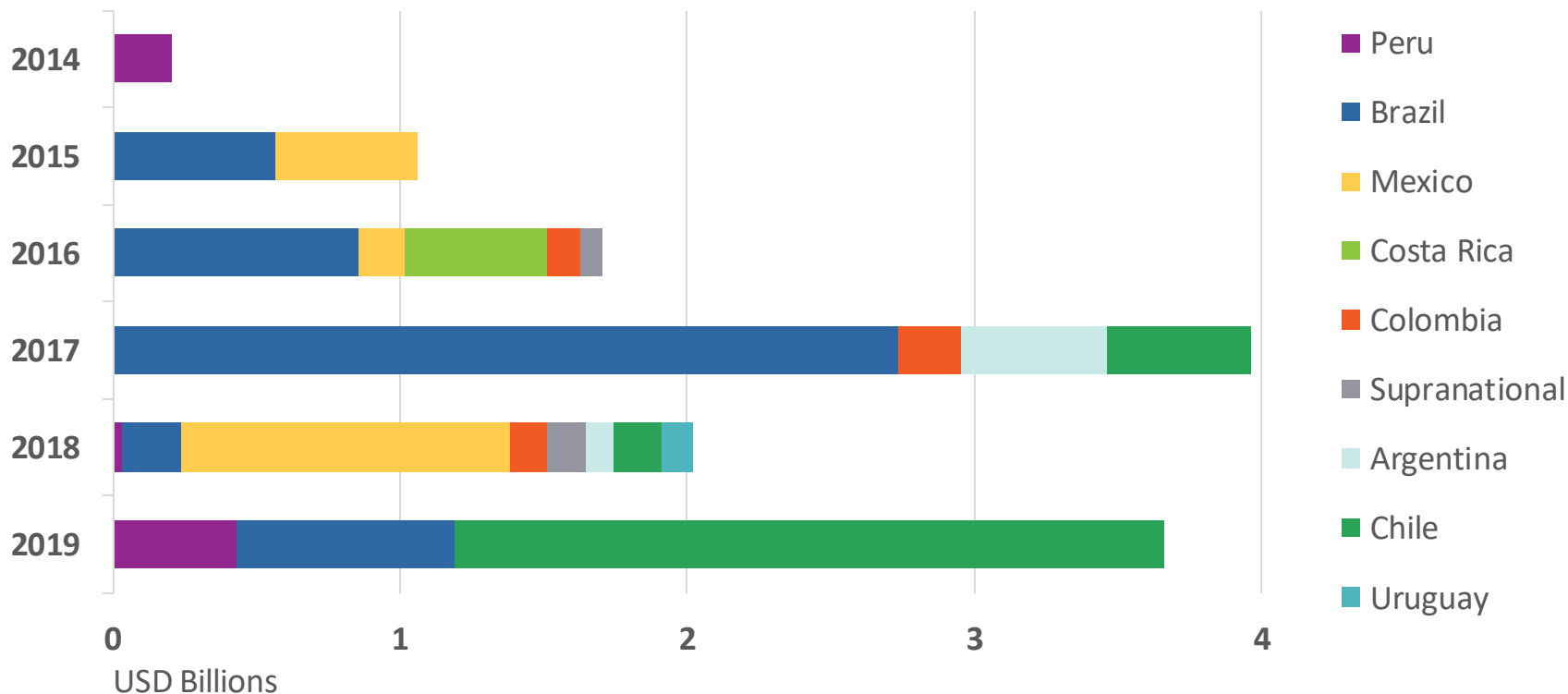
O mercado de títulos verdes LAC cresce fortemente em 2019

- 41% das emissões da América Latina e Caribe são provenientes do Brasil. Os maiores mercados são: Brasil, Chile e México.
- Até 2 de julho de 2019, as emissões totalizavam USD3.7bn este ano. Esse valor é 3x maior do que o primeiro semestre de 2018 e 40% maior do que o primeiro semestre de 2017.
- Algumas operações foram finalizadas desde então, tornando 2019 um ano recorde.
- Entretanto, apenas 8 de 33 países LAC tiveram títulos verdes emitidos até agora (9 se incluirmos um título recente certificado pela CBI para o primeiro emissor de Barbados).



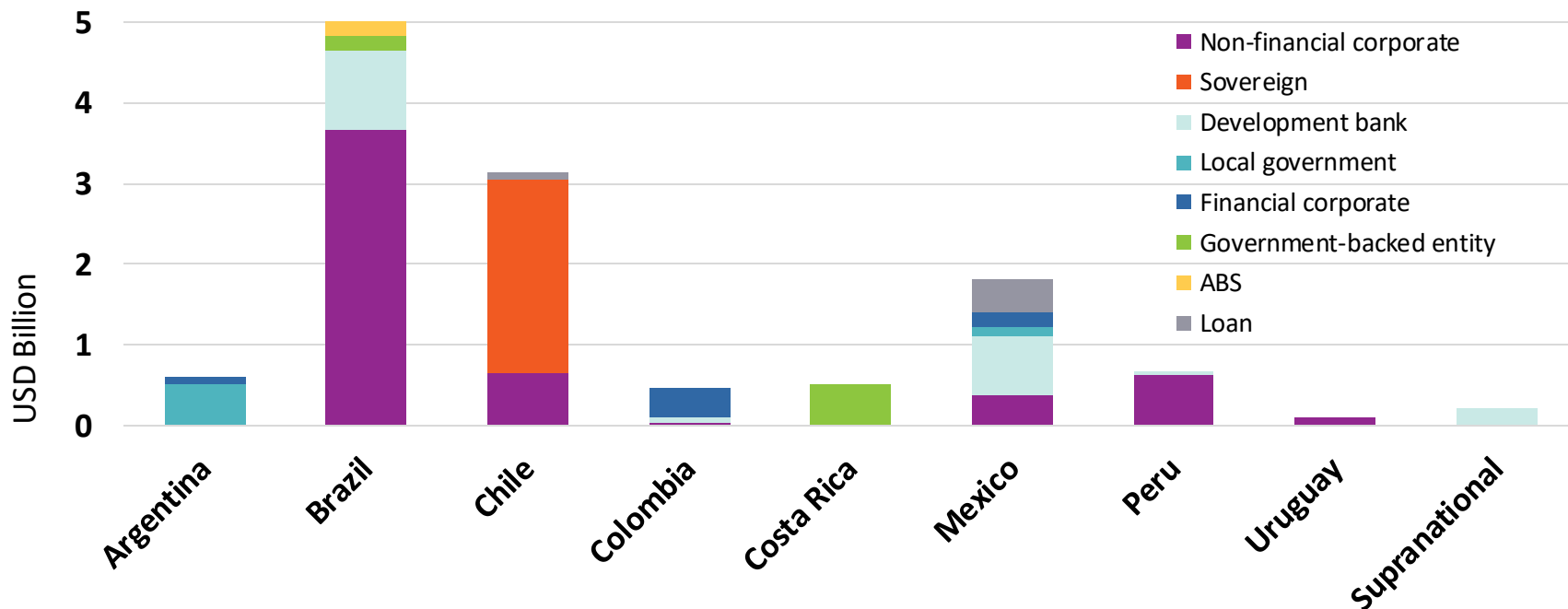
O mercado de títulos verdes da LAC cresce fortemente em 2019

Após um fraco 2018, devido à desaceleração global na emissão de títulos de dívida em geral e à fatores regionais, a emissão de títulos verdes dos emissores LAC acelerou significativamente em 2019 – impulsionado pelos dois títulos verdes soberanos do Chile



Diferenças significativas nos tipos de emissores

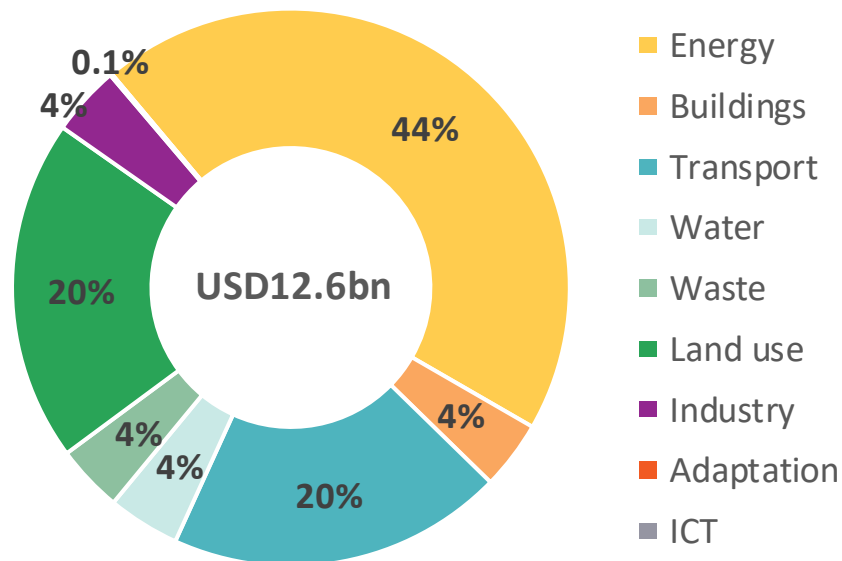
Há uma clara prevalência de emissores do setor privado em alguns países, vs. emissores do setor público em outros



Por exemplo, não houve emissão de entidades financeiras privadas no Brasil, enquanto os GBs da Argentina foram emitidos por dois governos locais e uma empresa financeira. Uma maior diversidade em cada mercado seria um desenvolvimento bom para o desenvolvimento dos mercados.

O perfil da destinação de recursos na LAC é singular

- Investimentos em energia renovável representam a maior destinação, o que está alinhado ao mercado global.
- Os setores de Uso da Terra e Indústria representam uma porção relativamente alta comparadas ao mercado global.
- Edificações e Água tem porções menores.
- Existem diferenças consideráveis por país. Por exemplo, Energia representa apenas 0,1% dos investimentos via títulos verdes no Chile.
- Emissores do setor público financiam principalmente energia renovável; Corporações privadas dispõem da maior diversidade de categorias de projetos.



Conclusão: diversos fatores importantes podem alavancar o potencial regional significativo da América Latina & Caribe



No futuro, esperamos ver:

- **Crescimento contínuo da emissão de GBs**, com novos emissores e países entrando no mercado
- **Emissões provenientes do setor público** para financiar objetivos nacionais de desenvolvimento
- Investimentos-chave em **agricultura sustentável e na “economia azul”**
- Bancos de desenvolvimento impulsionando seus conhecimentos e capacidades financeiras para apoiar o desenvolvimento de mercados locais
- **Maior envolvimento do setor bancário e financeiro** em títulos verdes
- Introdução de novas políticas, incentivos e diretrizes sobre finanças verdes
- **Maior transparência e melhor visibilidade**, possivelmente incluindo relatórios padronizados por emissores - o BID está desenvolvendo uma plataforma pública com esses objetivos



Obrigada!

Thatyane Gasparotto

thatyane.gasparotto@climatebonds.net

www.climatebonds.net

